



© FOTO: ELAINE VILLATORO

## O ESPÍRITO SANTO RECEBE O XV CBCOC DE BRAÇOS ABERTOS!

E a SBCOC traz um roteiro sobre a cidade de Vitória, além de entrevistas com palestrantes que deixarão o evento ainda mais completo. Está imperdível.

[SAIBA MAIS NA PÁGINA 10]



## CONFIRA TAMBÉM:

O planejamento virtual contribui para a preparação cirúrgica. Saiba mais no artigo do Dr. Wilson Sola

PÁGINA **4**

Charles Sumner Neer, o pai da cirurgia do ombro moderna é homenageado pelo Dr. Osvandre Lech. Leia a matéria completa

PÁGINA **5**

Confira os benefícios de participar de eventos e congressos de medicina

PÁGINA **23**

# CBCOC 2024: RUMO À VITÓRIA - NÃO DEIXE DE PARTICIPAR!

É com grande entusiasmo que apresentamos a 2ª edição do nosso tradicional Jornal SBCOC sob a minha gestão. Como tema principal, destacamos várias informações e a expectativa com a proximidade do Congresso Brasileiro de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (CBCOC) 2024, que acontecerá em agosto na bela cidade de Vitória - ES. Junto com o Presidente local, Dr. Jair Simmer, o Presidente de honra, Dr. Roberto Ikemoto e toda Diretoria SBCOC, estamos nos dedicando intensamente para oferecer um evento de excelência, proporcionando a todos uma intensa troca de conhecimentos, experiências e inovações, fortalecendo ainda mais a nossa Sociedade.

A edição traz as sessões clássicas de revisão científica, história da cirurgia do ombro (homenagem ao ilustre Prof. Charles Neer), "Batendo o martelo", participação dos nossos membros em eventos internacionais, além das várias atividades realizadas pelas Comissões, com a participação intensa de todos.

Agradecimento especial à nossa Comissão do Jornal, coordenada pelo Dr. Fábio Matsumoto, pela dedicação e cuidado de sempre na elaboração do mesmo e a todos que contribuíram.

Desejamos a todos uma leitura proveitosa e descontraída e contamos com a presença de todos em Vitória. Não percam!

ATÉ BREVE!



**DR. CARLOS HENRIQUE RAMOS**

Presidente da SBCOC • 2024

**"ESTAMOS NOS DEDICANDO INTENSAMENTE PARA OFERECER UM EVENTO DE EXCELÊNCIA, FORTALECENDO AINDA MAIS A NOSSA SOCIEDADE".**



**SBCOC**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
CIRURGIA DO OMBRO E COTOVELO

SIGA A SBCOC  
NAS REDES SOCIAIS



[WWW.SBCOC.ORG.BR](http://WWW.SBCOC.ORG.BR)

JORNAL DO  
**OMBRO &  
COTOVELO**

**EXPEDIENTE** Presidente: Carlos Henrique Ramos 1º Vice-Presidente: Marcelo Costa de Oliveira Campos 2º Vice-Presidente: Eduardo Angeli Malavolta 1º Secretário: Flavio de Oliveira França 2º Secretária: Luciana Andrade da Silva 1º Tesoureiro: João Felipe de Medeiros Filho 2º Tesoureiro: Jair Simmer Filho **Comissão de Comunicação Institucional:** Jean Klay Santos Machado, Carlos Henrique Ramos, Flavio de Oliveira França, João Felipe de Medeiros Filho, Fábio Yoshihiro Matsumoto, Christine Maria Muniz Silva, Rodrigo Martins Silva Caetano, Gustavo Barboza de Oliveira, Guilherme Ferreira Garcia Gonzalez • **Comissão de Dignidade e Valorização Profissional:** Luciana Andrade da Silva, Fernando Ribeiro de Oliveira, Rodrigo Zampieri, Marcus Vinícius Galvão Amaral, Ralf Gerhard Klassen, Luciano Pascarelli, Eduardo Guedes Fernandes, Felipe Ralim Oliveira, Alfredo Honório de Valois Coelho • **Comissão de Ensino e Treinamento (CET):** Marcelo Costa de Oliveira Campos, Márcio Diego Castro Teixeira, Renato Aroca Zan, Rafael Fuchs Lazarini, Ricardo Canquerini da Silva, André Couto Godinho, Leonardo Vieira Santos Checchia, Armando Romani Secundino, Luis Henrique Oliveira Almeida • **Comissão de Educação Continuada (CEC):** João Felipe de Medeiros Filho, José Carlos Souza Vilela, Mauricio de Paiva Raffaelli, Nicola Archetti Netto, Bernardo Barcellos Terra, Leandro Cardoso Gomide, Alexandre Henrique, Carina Cohen Grynbaum, Luis Gustavo Prata, Jorge Henrique Assunção • **Comissão de Tecnologia e Inovação:** Bruno Borralho Gobbato, Guilherme Augusto Stirma, Ana Victória Palagj Viganó, Nicola Arquetti Neto • **Comissão Jovem SBCOC:** Luiz Henrique Boraschi Vieira Ribas, Alexandre Almeida, Fernando Prudente Gonçalves, Pedro Couto Godinho, Roger Leandro Nunes Ogazawara, Verônica Yulin Prieto Chang • **Comissão de Relações Internacionais:** Osvandré Luiz Canfield Lech, José Carlos Garcia Junior, Lúcio Sérgio Rocha Ertlund, Arnaldo Amado Ferreira Neto, Alberto Naoki Miyazaki, Benno Eijnsmann, Paulo Cesar Faiaad Piluski • **Comissão de Regenerativa:** Bernardo Barcellos Terra, Rickson Guedes de Moraes Correia, Alberto de Castro Pochini, Renata Fátima de Oliveira Siqueira, Marcelo Carvalho Krause Gonçalves, Paulo Henrique Schmidt Lara, Marcos Antônio da Silva Girão • **Comissão de Cotovelo:** Bruno Lobo Brandão, Marcelo Fregoneze, Lucas Braga Jacques Gonçalves, Fábio Alexandre Martynetz, Luis Alfredo Gomes Vieira • **Comissão de Incentivo às Pesquisas e Publicações Científicas:** Paulo Santoro Belangero, Kaleu Costa Neri, Breno Schor, Antonio Carlos Tenor Junior, João Artur Bonadiman, Fábio Teruo Matsunaga, Thiago Barbosa Caixeta • **Comissão de Estatuto e Regimento:** Marcelo Costa de Oliveira Campos, Eduardo Angeli Malavolta, Ildeu Afonso de Almeida Filho, Marcio Schiefer de Sá Carvalho, Daniel Ferreira Fernandes Vieira. **Regionais SBCOC** • **Sul:** Fernando Mothes • **Norte e Nordeste:** Hélio Gonçalves Ribeiro Filho • **Centro Oeste:** Leônidas de Souza Bomfin • **Sudeste:** Márcio Cohen • **Conselho Editorial do Jornal SBCOC:** Flavio de Oliveira França, Fábio Yoshihiro Matsumoto, Regis Albertini, Guilherme do Val Sella, Marcelo de Carvalho Leite, Marcilio Mariano de Oliveira, Otávio Triz Neto, Wilson Carlos Sola Jr., Fábio Brandão De Almeida © Todos os direitos reservados. **Jornal SBCOC - Periódico editado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo.** Alameda Lorena, 427 - 14º andar - Jardim Paulista 01424-000 - São Paulo - SP - [www.sbcoc.org.br](http://www.sbcoc.org.br) **Jornalista Responsável:** Carolina Fagnani (MTB / 42434/SP) • **Redação:** Guilherme Galindo, Michele Costa e Vanessa Oliveira • **Projeto gráfico e diagramação:** Danilo Fattori Fajani • Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da editoria da SBCOC.

## JORNAL DA SBCOC: PREPARATIVOS PARA O CBCOC: ENTREVISTAS, ARTIGOS E CURIOSIDADES



**DR. FÁBIO MATSUMOTO**  
Editor-Chefe

Nesta segunda edição do Jornal da SBCOC, destacamos sobre o nosso Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (CBCOC), que se aproxima.

A edição traz entrevistas com o presidente do Congresso, Dr. Jair Simmer, que fala das expectativas para o evento, e com um de nossos convidados internacionais, Dr. Joseph Iannotti, contando sobre os conhecimentos que compartilhará com os congressistas e o que espera de sua participação.

Para conhecermos mais a respeito da cidade de Vitória (ES), sede do Congresso, nosso colega vitorienense Bernardo Terra escreveu um texto completo, com dicas da capital capixaba e arredores.

Para completar a edição, os artigos escolhidos para

o jornal foram baseados em nossos convidados internacionais.

Sem perder a característica eclética do nosso periódico, os Doutores Osvandre Lech e Ildeu Afonso contribuíram com as suas excelentes colunas, ambas envolvendo um pouco de história para nos inspirarmos com o pai da cirurgia do ombro (Charles Neer) e o mestre da arte e da anatomia (Michelangelo).

Já a Comissão de Pesquisa preparou uma matéria muito interessante para nos ajudar a avaliar e selecionar os estudos que lemos, já introduzindo o material que estão preparando para disponibilizar no site da SBCOC.

BOA LEITURA A TODOS! •

**APRIMORE SEUS  
CONHECIMENTOS  
COM OS CURSOS  
ITINERANTES  
PROMOVIDOS  
PELA SBCOC**

     
[www.sbcoc.org.br](http://www.sbcoc.org.br)

Confira o calendário  
de cursos e eventos da  
sociedade no site e nas  
nossas redes sociais

  
**SBCOC**  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
CIRURGIA DO OMBRO E COTOVELO

# OTIMIZAÇÃO DA CIRURGIA DE COTOVELO ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE BIOMODELOS IMPRESSOS EM 3D E PLANEJAMENTO VIRTUAL

**i** AS TÉCNICAS DE CIRURGIA DE COTOVELO TÊM EVOLUÍDO SIGNIFICATIVAMENTE COM A INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS, COMO A IMPRESSÃO 3D E O PLANEJAMENTO VIRTUAL. ESTES AVANÇOS PERMITEM UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA PERSONALIZADA E ALTAMENTE PRECISA, REFLETINDO DIRETAMENTE NA SEGURANÇA E EFICÁCIA DOS PROCEDIMENTOS.

NESSE ARTIGO, CONVERSAMOS COM O DR. GUILHERME STIRMA, MÉDICO CIRURGIÃO DE OMBRO E COTOVELO QUE VEM DESENVOLVENDO INÚMEROS PROJETOS EM PROTOTIPAGEM QUE AUXILIAM COLEGAS NOS CASOS DIÁRIOS.

.....

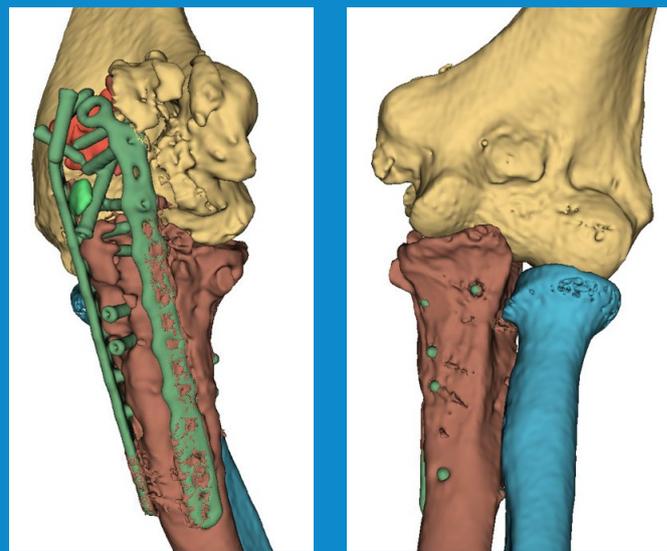
**DR. WILSON SOLA E DR. GUILHERME STIRMA**

## APROFUNDANDO O PLANEJAMENTO VIRTUAL

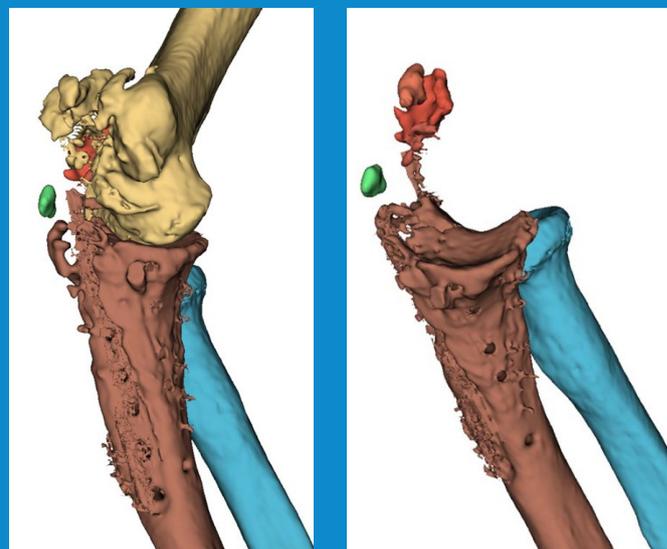
▪ O planejamento virtual para cirurgias ortopédicas permite uma simulação detalhada do procedimento, o que é crucial para a preparação cirúrgica. Através de software avançado, os cirurgiões podem visualizar estruturas complexas e planejar intervenções com precisão milimétrica. Conforme relata Marro et al. (2016), a aplicação desta tecnologia pode reduzir o tempo cirúrgico em até 29%, diminuindo também o risco de erros intraoperatórios e melhorando os desfechos pós-operatórios.

A impressão de biomodelos em 3D, que replica fielmente a anatomia específica de cada paciente, é uma ferramenta revolucionária na cirurgia

ortopédica. Estes modelos proporcionam uma compreensão tridimensional da área a ser operada, permitindo uma manipulação pré-cirúrgica que não seria possível com imagens bidimensionais. Segundo Chepelev et al. (2017), o uso de biomodelos pode aumentar a compreensão anatômica dos cirurgiões em 35%, facilitando um planejamento mais preciso e uma execução cirúrgica mais segura.



**FIGURA 1 E FIGURA 2:** BIOMODELOS COM A RECONSTRUÇÃO 3D PARA ANÁLISES DE FRATURAS COMPLEXAS



**FIGURA 3 E FIGURA 4:** PLANEJAMENTO VIRTUAL PARA COMPRESSÃO DE PATOLOGIAS DO COTOVELO

## IMPACTO CLÍNICO E BENEFÍCIOS PARA PACIENTES

A integração dessas tecnologias no ambiente cirúrgico oferece benefícios clínicos substanciais, incluindo redução da morbidade associada à cirurgia, diminuição do tempo de hospitalização e aceleração da recuperação. Pacientes beneficiados com a precisão dessas técnicas reportam uma diminuição de 50% na dor pós-operatória e uma recuperação funcional 30% mais rápida, comparativamente aos métodos mais tradicio-

nais (Sugawara et al., 2014).

A adoção de biomodelos impressos em 3D e guias cirúrgicos, juntamente com o planejamento virtual, é fundamental para o avanço das cirurgias de cotovelo. Essas tecnologias não apenas transformam o cuidado ao paciente, mas também representam uma progressão inevitável na medicina moderna, oferecendo resultados cirúrgicos otimizados e uma recuperação mais eficiente. À medida que estas ferramentas se tornam mais acessíveis, sua implementação será crucial para o sucesso continuado na ortopedia. ■

## HISTÓRIA DA **CIRURGIA DO OMBRO E COTOVELO**

### CHARLES SUMNER NEER, II (1917 – 2011) O PAI DA CIRURGIA DO OMBRO MODERNA

.....

#### DR. OSVANDRÉ LECH

▪ O Dr. Neer nasceu no velho oeste, em Vinita, Oklahoma, em 10 de novembro de 1917, filho e neto de médicos. A sua educação foi no Dartmouth College e na University of Pennsylvania Medical School. Aprendeu ortopedia no Columbia-Presbyterian Medical Center (New York Orthopaedic Hospital). A residência médica foi interrompida pelo chamado das forças armadas para ser cirurgião de campo de batalha na Europa, Filipinas e Japão. Terminada a guerra e concluída a residência, ele foi convidado a permanecer no staff do NYOH – Columbia University. Tornou-se notável professor junto a alguns dos gênios da Columbia – Darrach, MacLaughlin, Stintchfield e Bob Carroll. Em 1968 foi escolhido diretor do Serviço de Fraturas e da Ortopedia Reconstructiva de Adultos. Devotou toda a sua vida profissional à Columbia University sem nunca as-



OL, Neer, Evan Flatow Christmas 1986

pirar a cargo de chairman porque não queria fugir do seu foco – o estudo da cirurgia do ombro e o cuidado direto dos pacientes.

Membro do Board of Directors da AAOS e da AOA desde 1969 e diretor entre 1970 e 1975. Membro do Comitê Inaugural de Ombro e Cotovelo da AAOS. Iniciou o primeiro treinamento em cirurgia do ombro do mundo (fellowship) na Columbia University em 1976. Educou cerca de 50 fellows e uma geração de líderes, dentre eles: Russell Warren, Ed Craig, Craig Foster, Hiro Fukuda, Louis Bigliani, Evan Flatow, David Morrison, Charles



Neer, Checchia, Pedro Doneux, 4º ICSS, NYC, 1989

Rockwood, John Brems, Richard Hawkins, Frank Cordasco, Peter McCann, Frances Cuomo, Keith Watson, Craig Satterlee, Scott Steinmann, George McCluskey, Osvandre Lech, e foi visitado por uma legião de cirurgiões nas décadas de 70 e 80.

Neer foi o fundador e primeiro presidente da American Shoulder and Elbow Surgeons em 1982. Fundador e primeiro chairman do International Board of Shoulder and Elbow Surgeons em 1992. Fundador e chairman do Board of Trustees do Journal of Shoulder and Elbow Surgery em 1992.

O “Neer Award” foi criado em 1985 através de uma vultuosa doação dele à ASES para o progresso da pesquisa na área. Em 1987, o Clinical Orthopaedics and Related Research dedicou um volume as contribuições do Dr. Neer à cirurgia do ombro. Foi a primeira vez que tal distinção foi dirigida a um autor em vida. O editor do CORR justificou a homenagem escrevendo: “In dedicating this Symposium, it is only natural that Dr. Neer receive the accolades of his colleagues. He has truly made outstanding contributions that have brought clarity out of chaos in the various areas of shoulder surgery. His publications are voluminous and each article is written accurately, clearly, and with obvious attention to every detail. His versatility as a teacher, researcher and surgeon is far excellent. He has given generously and unwaveringly to his profession. Simply put, he has insu-

red a rich heritage for shoulder surgeons”.

Segundo o JBJS britânico, hoje Bone and Joint Journal, no artigo “The 100 Classic Papers of Orthopaedic Surgery”, uma análise bibliométrica publicada em 2010, Neer é o recordista mundial com 5 citações: 8º Impingement (JBJS, 1972), 34º Fracture classification (JBJS, 1970), 44º Impingement (CORR, 1983), 62º Inferior Capsular Shift for Inferior and Multidirecional Instability (JBJS, 1980) e 65º Total Shoulder Replacement (JBJS, 1982).

Dr. Charles Neer foi o chairman do 4º ICSS (International Congress of Shoulder Surgery) em 1989 no clássico Waldorf Astoria de Nova Iorque. Ele colecionou honrarias em “Who’s Who in America”, “Who’s Who in the World”, e “Who’s Who in Science and Engineering”, foi também o palestrante inaugural das mais importantes sociedades do mundo: Japão (1976 e 1984), ASES (1982 e 1991), CESEC (1987 E 1990), SLAHOC (1994). Patron da Australiana, Membro D’Honneur da Francesa, Membro Onorário da Italiana. E a sequência de distinções é longa...

Dr. Neer deu bases científicas e visibilidade à artroplastia parcial e total de ombro, à classificação das fraturas do úmero proximal e clavícula distal, à descompressão sub-acromial, ao sistema de reparação das lesões do manguito rotador, à reabilitação do ombro (“ROM comes first, strenght later”), ao Os Acromiale, à instabilidade multidirecional, à classificação das luxações e instabilidades, e, principalmente, pelo “cuff tear arthropathy”, o principal portal da prótese reversa. Ele é o autor mais citado na cirurgia do ombro nos últimos 40 anos, além de ser o mais fotografado em qualquer atividade científica.

É difícil afirmar qual dos dois foi mais importante para a cirurgia do ombro – Ernest Amory Codman, no início do século passado com a publicação do clássico “The Shoulder” (1934), ou Charles Neer no final do século passado com a sua intensa atividade. Dois gênios em tempos diferentes!

Nutro profunda e crescente admiração pelo Professor Neer – seja pelos aspectos acadêmicos do seu currículo, pela extraordinária carreira profissional, ou pela maneira de como fui tratado no seu Serviço, pois fui o único ortopedista de países do “terceiro mundo” a realizar fellowship no seu Serviço, que aceitava basicamente norte-a-

americanos. Das minhas memórias pessoais do fellowship em 1986 em parceria com o também notável Evan Flatow, vale recordar algumas curiosidades:

1. Neer dirigia um sedan pequeno e velho. Não tinha nenhum vínculo com ostentação.
2. Detestava ser chamado de “Charly” (expressão de intimidade que poucos podiam usar). Ele impunha distância e degraus de austeridade a todos que o rodeavam.
3. Lavava pessoalmente todos os pacientes antes de operá-los – a antissepsia demorava entre 20-30 minutos e possuía diversas fases. Como resultado, ele não possuía infecção nas suas séries clínicas.
4. Atendia somente pacientes que lhe interessava, geralmente portadores de ruptura completa de manguito, osteoartrose e instabilidade, pois eram selecionados em entrevista telefônica prévia. Não aceitava casos de síndrome do impacto, pois julgava que eram casos para o ortopedista generalista.
5. Uma primeira consulta poderia demorar 60-90 minutos.

6. Não admitia que outros autores fossem citados em discussões científicas do seu Serviço.
7. Nunca deu uma aula teórica aos fellows; acompanhá-lo na vivência diária seria o suficiente para um fellowship bem-sucedido.
8. Uma pergunta dirigida a ele geralmente era respondida horas ou mesmo dias mais tarde, quando ele tinha convicção do que iria dizer.
9. Não raro durante o trabalho parava o que estava fazendo e abstraía-se olhando para cima – estava estabelecendo um raciocínio lógico entre o caso presente e suas teorias.
10. Era um incansável articulador das sociedades de ombro nos EUA e ao redor do mundo. O seu dia de trabalho era interrompido com frequência por ligações telefônicas de longa duração.



Neer, Pascal Boileau, CBOT Salvador 1994

Seu último ato acadêmico foi escrever o livro “Shoulder Reconstruction”, sem coautorias. Aposentou-se em 1990, sendo sucedido por Louis Bigliani na chefia do Serviço de Ombro e chairman do NYOH até 2014. Desde então, Bill Levine ocupa os dois cargos. Como Emeritus Professor, Neer continuou sendo aclamado ao longo dos anos seguintes no cenário mundial através de conferências magistrais. Neer foi o convidado de honra para o 41º CBOT em Salvador em 1994, oportunidade em que fez a Inaugural Lecture da Sociedade Sul-Americana (mais tarde Latino-Americana) de Ombro e Cotovelo.

O Dr. Neer teve duas filhas no primeiro casamento. Ao se aposentar, trocou Nova Iorque por Vinita, Oklahoma, sua cidade natal, em companhia da esposa Eileen MacFarlane e de Charles Henry, o filho adotivo de descendência filipina. Faleceu aos 94 anos de causas naturais.

**Charles S. Neer é sinônimo de “Shoulderology”. ▪**

## O DAVID DE MICHELANGELO E A LESÃO SLAP: ARTE, CIÊNCIA OU CREDO?

.....

DR. ILDEU ALMEIDA

▪ **É fato que nós, enquanto cirurgiões de ombro e cotovelo, voltamos nossos olhos para o mundo enxergando a partir do embasamento científico adquirido no exercício dessa nobre especialidade. A crônica que se segue, reflete exatamente essa realidade, demonstrando como a arte, enquanto a clássica representação da realidade, a seu modo, traduz a existência de doenças que nem mesmo haviam sido descobertas quando da sua fiel documentação.**

Durante a última edição do ICES (International Congress on Shoulder and Elbow Surgery) em setembro de 2023, os congressistas tiveram a oportunidade de conhecer Roma, cidade que constitui verdadeiro “museu a céu aberto”. A Itália, berço do renascentismo cultural, tem em Florença, a tradução dessa afirmativa. Tanto ao visitar a Galeria Uffizi e seus belos jardins, quanto ao mergulhar nos modelos de gesso, que



deram origem às esculturas em “La Accademia”, somos tomados por banho de arte e cultura. Nessa ocasião, admirando a beleza que é a obra de David de Michelangelo, observei que na face posterior do seu ombro direito havia um “defeito”. Inicialmente acreditei ser obra da minha imaginação pois, um exemplar reconhecido como arquétipo da anatomia humana, admirado por milhares de pessoas todos os anos, não seria portador de tal mazela. Ao apontar minha câmera para esse detalhe e, ao ampliar a imagem, constatei, de fato, a existência da dita “depressão”. Estava na companhia da minha mulher, que contemplava, de forma mais que exultante, aquele exemplar da perfeição e da astúcia humana, enquanto eu, tentava lhe contar a minha

surpresa diante daquela descoberta. Em tom crítico e mais que depressa, tive meu pensamento contraposto, uma vez que aquela, até então suposição, parecia algo inimaginável, impossível. Curiosamente e passando a me conceder algum crédito, após alguma insistência e ao demonstrar a diferença entre as fotografias tiradas para comparar os dois ombros, me foi concedida certa razão. Ficamos ali durante um tempo, a contemplar aquela súbita realidade.

Essas viagens nos dão a oportunidade de estudar e era exatamente isso que fazíamos após visitar museus, galerias ou mesmo obras de arte específicas. Em um restaurante reservado, num “rooftop” próximo, admirando o pôr do sol na capital Toscana, abrimos a internet

para pesquisar. Nos deparamos com uma grata surpresa. Michelangelo queria esculpir David em uma pedra única. Teria que ser um exemplar com mais de cinco metros de altura a permitir a execução daquela que se tornaria uma das obras mais visitadas no mundo, perdendo talvez, somente para Monalisa. Entretanto, a pedra continha um defeito, uma leve depres-

são. E o autor, optou por escondê-la na face pósterio-inferior do ombro direito.

Michelangelo, considerado um dos grandes representantes do período renascentista, foi conhecido por suas esculturas, mas também pela pintura, arquitetura e poesia. Originário de uma família aristocrática decadente, os Buonarroti, foi durante alguns anos, financiado pelos

Médici, família que controlava Florença, tendo esculpido além de David, a magnífica Pietà e tendo pintado parte do teto da famosa Capela Sistina. David começou a ser esculpido em 1501, tendo consumido cerca de três anos até a sua conclusão. O que, a maioria dos leigos em cirurgia do ombro considera um “defeito”, para nós é a clássica representação da Lesão SLAP, descrita por Snyder em 1990 quando publicou uma revisão retrospectiva de 700 artroscopias, nas quais identificou 27 lesões SLAP. Como é sabido por essa comunidade, a lesão labral pósterio-ântero-superior do lábio glenoidal foi descrita como característica dos atletas de arremesso. Curiosamente, o herói bíblico David, venceu o gigante Golias arremessando pedras, ou seja, era um arremessador. Mas como pode, uma obra esculpida em 1501, traduzir uma realidade diagnóstica que somente seria descrita 400 anos depois? Seria uma demonstração da divindade artística de Michelangelo, ou uma prova cabal do chamado túnel do tempo? Ou nada disso. Teria Michelangelo se utilizado de um modelo humano, provavelmente um soldado romano, arremessador de lanças e que era portador de Lesão SLAP? A verdade, nunca saberemos.... Arte, ciência ou credo? ▪





## VITÓRIA É O DESTINO DE TODOS EM AGOSTO

### COMUNICAÇÃO SBCOC

▪ **Entre os dias 22 e 24 de agosto de 2024, Vitória (ES) sediará o XV SBCOC. Em uma estrutura grandiosa, o principal e maior Congresso de Cirurgia de Ombro e Cotovelo da América Latina contará com a presença de experientes palestrantes nacionais, além de ícones mundiais da nossa especialidade, os Drs. Matthew Provencher (EUA) e Joseph Iannotti (EUA), que estarão presencialmente para debater as principais atualidades da área, além de Felix H. Savoie (EUA) por vídeo conferência.** Desenvolvido pela CEC-SBCOC, a programação científica será ampla e bem diversificada, abordando te-

mas desafiadores da especialidade, além de contar com três simpósios de grandes empresas de artroplastia e artroscopia durante o horário de almoço na sexta-feira, 23 de agosto. Os congressistas serão apresentados às novas tecnologias e lançamentos da indústria, além da excelente oportunidade de discutirem em alto nível científico com profissionais, aprimorando e enriquecendo seus conhecimentos. Vitória é uma cidade cercada de belezas naturais, com suas ilhas e praias, além de uma arquitetura privilegiada com pontes, praças, parques e um centro histórico/cultural

que fornecerá aos congressistas um amplo portfólio de atrações turísticas, com a possibilidade de praticar esportes e apreciar a culinária capixaba, como a famosa moqueca. As acompanhantes aproveitarão tudo isso e terão dois dias de programação com breves passeios pelos principais pontos turísticos da capital, como o Convento da Penha e entre outros. Vitória é o destino de todos em agosto!

### CONHEÇA OS PONTOS TURÍSTICOS DE VITÓRIA DURANTE O XV SBCOC

#### DR. BERNARDO TERRA

A Ilha de Vitória é formada por um arquipélago composto por 33 ilhas, além de uma porção continental. As paisagens da cidade encantam a quem chega, seja de avião, navio ou por via terrestre. Com uma população de 369 mil habitantes, a cidade possui o 5º melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) entre os municípios brasileiros. Em 2015, a capital foi considerada a segunda melhor cidade para se viver no Brasil pela ONU (Organização das Nações Unidas). Em uma pesquisa realizada em 2017, Vitória foi classificada como a terceira melhor capital brasileira para viver.



## AS PRAIAS DE VITÓRIA

### CURVA DA JUREMA

Considerada uma extensão da Praia do Canto, a Curva da Jurema é a praia mais popular da cidade capixaba. O mar calmo e a excelente estrutura de quiosques na areia fazem dela uma das preferidas dos turistas e moradores.

Assim como a maioria das praias da capital, a Curva da Jurema tem um calçadão convidativo, ideal para a prática de esportes, corridas e caminhadas. Além disso, o stand up paddle e o caiaque são atividades bastante comuns por lá. Ambas já fazem parte do cenário da região e são fornecidos equipamentos para alugar.

Como a praia tem uma grande mistura de públicos, você encontra pessoas de todas as idades e com os diversos gostos. Para quem gosta de badalação, é possível aproveitar os diversos quiosques da praia, deliciando-se com petiscos e frutos do mar.

### PRAIA DE CAMBURI

A praia de Camburi é a principal praia urbana de Vitória. Embora seja própria para banho, não costuma ser um local frequentado por banhistas devido à proximidade com o porto de Tubarão.

No entanto, não se pode dizer o mesmo da orla de Camburi, que é muito utilizada para lazer e a prática de esportes. O local é conhecido por bares e quiosques que funcionam tanto de dia quanto à noite.



A FOTO MOSTRA AS PRAIAS CURVA DA JUREMA, PRAIA DA GUARDEIRA E AO FUNDO O IATE CLUBE. PONTE LIGANDO A PRAIA DO CANTO A ILHA DO FRADE.



PRAIA DE CAMBURI. ©FOTO: ARQUIVO CDV SETUR/ES

### ILHA DO FRADE

Curte praias pequenas e reservadas? Então vai adorar a Ilha do Frade! Ela é composta por várias praias lindas cercada por costões rochosos e bastante vegetação. Possui uma extensa biodiversidade de aves e animais marinhos, protegida pela Baía das Tartarugas, primeira APA marinha de Vitória. Por isso não é raro avistar uma nadando por ali.

### PRAIA DA GUARDEIRA

Com apenas 50m de extensão e uma estreita faixa de areia, a Praia da Guarderia é o novo point dos capixabas. Situada entre a Praça da Ciência e a ponte da Ilha do Frade, o mar é calminho e praticamente sem ondas. Ideal para quem curte stand-up paddle e caiaque. Em quase todas essas praias pode-se praticar os mais variados espor-

tes, destacando o beach tennis, canoa havaiana, futevôlei e esportes de vela.

Para quem gosta de surf, opções não faltam! A Praia do Ulé, Jacaraípe e Setiba Regência são indicadas para este esporte e é possível chegar nelas em menos de uma hora.

## PASSEIOS TURÍSTICOS

### CONVENTO DA PENHA

O Convento da Penha, em Vila Velha, é o maior símbolo turístico do Espírito Santo. Fundado em 1558, está localizado no alto de um morro de 154 metros, no tranquilo bairro da Prainha. Cercado pela Mata Atlântica, o local tem uma vista incrível e é um passeio imperdível!

### PALÁCIO ANCHIETA

Marco arquitetônico no Espírito Santo, o Palácio Anchieta é oficialmente a sede do Governo do Estado desde o século XVIII, ou seja, uma das mais antigas do Brasil.

Começou a ser erguida em 1551 afim de abrigar um conjunto formado pela Igreja e Colégio de São Tiago. No entanto, a obra só encerrou de fato no século XX, pois a construção sofreu três grandes incêndios e diversas reconstruções ao longo do tempo. Uma das figuras marcantes que passou por lá foi o padre jesuíta José de Anchieta. Inclusive, foi por isso que o local ganhou esse nome e guarda o túmulo simbólico do sacerdote desde 1922.

Além da história capixaba, os visitantes podem contemplar os acervos arqueológicos e pinturas durante a



ILHA DO FRADE. ©FOTO:WWW.ROTINAVIAJANTE.COM.BR



PRAIA DA GUARDEIRA. ©FOTO: JANSEN LUBE/PMV



CONVENTO DA PENHA



PALÁCIO ANCHIETA. ©FOTO: FRED LOUREIRO - SECOM/ES



PROJETO TAMAR. ©FOTO: WWW.PROJETOTAMAR.ORG.BR



PANELEIRAS DE GOIABEIRAS

semana. Já aos finais de semana, os salões do Palácio Anchieta são abertos ao público, incluindo o Salão do Governador.

### PROJETO TAMAR

Vitória é uma das três bases de pesquisa e conservação do Projeto Tamar no Espírito Santo.

Inaugurado em 2012, a fundação monitora 160km de praias continentais, protegendo quase 3000 desovas e 150 mil filhotes a cada temporada reprodutiva das tartarugas marinhas.

No local, são realizadas várias atividades interativas de educação e sensibilização ambiental. O intuito é informar o visitante a respeito de importantes questões como o ciclo de vida das tartarugas marinhas e as diversas ações de proteção ao meio ambiente marinho e sua biodiversidade em Vitória.

Além disso, é possível visitar um incrível mirante, com vista panorâmica dos principais pontos turísticos da grande Vitória. Para os interessados, o projeto está instalado na Enseada do Suá, entre a Capitania dos Portos e os restaurantes da Praça do Papa.

### PANELEIRAS DE GOIABEIRAS

Fundada em 1987, a Associação das Paneleiras de Goiabeiras mantém a tradição de fabricar panelas de barro de maneira artesanal. Passada de geração em geração, a técnica das mulheres paneleiras virou um ofício que hoje é reconhecido como patrimônio imaterial pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Os turistas podem visitar o galpão em Goiabeiras para entender como

esse processo cultural funciona e ainda garantir uma panelinha de barro de lembrança.

## COMIDAS TÍPICAS

A culinária capixaba tem um diferencial em relação aos demais pratos típicos regionais do Brasil. A comida oferecida em Vitória, assim como nos demais municípios do Espírito Santo, é produto de um mix especial de culturas, tanto dos colonizadores europeus quanto dos índios e africanos.

A herança cultural, aliada à tradição pesqueira, gerou pratos que somente são encontrados aqui, como é o caso da torta e da moqueca capixaba.

É comum o morador de Vitória dizer que moqueca somente existe no Espírito Santo, já que nos demais Estados o que existe é a peixada. O que leva a comida a ser única são os temperos e a forma como é feita, inclusive, com o uso de panelas de barro, um importante diferencial da culinária local.

A moqueca e a torta são os pratos mais conhecidos da culinária do Espírito Santo. A moqueca não utiliza azeite de dendê e leite de coco. Sua feitura original é feita na panela de barro, criada artesanalmente pelas paneleiras de Goiabeiras. Famosa internacionalmente, o prato tradicional é alvo de uma bem-humorada disputa com a similar baiana, resumida no tradicional slogan "Moqueca só capixaba, o resto é peixada".

Na confecção da torta são usados diversos frutos do mar, como siri desfiado, camarão, ostra e sururu, além de bacalhau e palmito. É o prato tradicional por ocasião da Semana Santa, feito em todas as casas dos moradores de Vitória e dos demais municípios capixabas, independen-



A MOQUECA É UM PRATO INDISPENSÁVEL DA CULINÁRIA CAPIXABA

te do credo religioso do morador, é a tradição secular que fala mais alto.

## O QUE FAZER EM VITÓRIA À NOITE?

O Triângulo das Bermudas na Praia do Canto é um dos points mais conhecidos da cidade, pois concentra vários bares. Temos excelentes opções de restaurantes localizados no bairro Praia do Canto e Praia do Suá.

## ONDE SE HOSPEDAR?

A Praia do Canto é certamente um dos melhores lugares para ficar em Vitória. Ele é bem centralizado, próximo de restaurantes e comércios em geral, e onde boa parte das atrações estão concentradas.

O hotel Sheraton Vitória é uma opção de hospedagem, possui uma infraestrutura muito boa, suítes confortáveis com vista privilegiada do mar. Já o



PAULO AMORIM COM O MARLIM PESCADO DESPRETENSIOSAMENTE NO TRAJETO DE VITÓRIA A GUARAPARI, EM 1993

Comfort Suites é outra excelente hospedagem em Vitória, pois fica a uma curta caminhada da praia e bem perto dos barzinhos do Triângulo.

O Golden Tulip Porto Vitoria e o Hotel Senac da Ilha do Boi também possuem uma ótima estrutura, além de uma vista incrível da baía de Vitória.

# SBCOC ENTREVISTA

## DR. JAIR SIMMER,

### PRESIDENTE DO XV CBCOC



**DR. JAIR SIMMER**  
Presidente do XV CBCOC

#### DR. FÁBIO BRANDÃO

Em agosto, Vitória receberá o XV Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo. Jair Simmer, presidente do Congresso, fala sobre a grade científica e as expectativas para este grande evento. Confira:

**[Jornal da SBCOC] A pandemia da Covid-19 adiou por 4 anos a realização do Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo na cidade de Vitória. O que podemos esperar deste tão aguardado congresso?**

[Dr. Jair Simmer] Sem dúvida estamos mais bem preparados para o evento, uma vez que tudo estava bem encaminhado já em 2020. Será um evento rico, em um ambiente confortável. Vitória é linda, fácil de se deslocar, com boa comida e belas praias.

**[JSBCOC] Nossa grade científica contará com grandes nomes da cirurgia de ombro e cotovelo, incluindo os Drs. Ianotti e Provencher, ambos dos Estados Unidos. Sem dúvida, um grande atrativo para os colegas que pretendem comparecer ao evento, não?**

[Dr. JS] Com toda certeza! Além da participação desses dois ícones da cirurgia do ombro, teremos ainda o Dr. Felix Savoie participando on-line e a presença de colegas do Egito e América do Sul. Teremos temas polêmicos e difíceis e muito espaço para discussão. Enfim, tudo que imaginamos para um grande congresso.

**[JSBCOC] Quais os maiores atrativos turísticos que a capital capixaba oferece para os participantes do congresso da SBCOC?**

[Dr. JS] Sem dúvida o maior ícone da grande Vitória é o Convento da Penha, construído a partir de 1558, está localizado no alto de um morro próximo à baía de Vitória. Um belo passeio que mistura religião, história e linda paisagem. Para quem quer uma boa praia recomendo a praia da Ilha do Boi a Praia da Costa. Se o foco é o beach tennis: curva da Jurema e Camburi.

Em agosto também é o mês da migração das baleias Jubarte que podem ser vistas em nosso litoral com passeios de barco que saem de Vitória. Na gastronomia, temos ótimas opções de restaurantes para saborear a boa moqueca capixaba.

E se o colega quiser esticar para as montanhas, a região de Pedra Azul é uma região fantástica de gente bonita, com ecoturismo, agroturismo e culinária diferenciada. No inverno é especial.

Bom, esses são alguns atrativos de nossa terra, os outros vocês terão que ver de perto. Até lá!

## CONHEÇA OS PALESTRANTES INTERNACIONAIS DO XV CBCOC



**MATTHEW  
PROVENCHER**

The Steadman Clinic (Vail – Colorado), pesquisador principal no renomado Steadman Philippon Research Institute, visa a inovação e melhoria no atendimento ao paciente na área de medicina esportiva ortopédica. Médico da equipe olímpica de esqui de competição dos Estados Unidos.

Ex-diretor de Medicina Esportiva do San Diego Naval Medical Center.

Ex-chefe de Medicina Esportiva do Massachusetts General Hospital (MGH), professor visitante da Harvard Medical School e diretor médico do time de futebol americano New England Patriots. Provencher foi médico chefe da equipe dos Patriots durante a temporada do Campeonato do Super Bowl de 2014 e o pioneiro em um programa de bem-estar e prevenção de lesões para a equipe.

O médico é membro ativo da AANA, AOSSM, ISAKOS, American Shoulder and Elbow Surgeons (ASES) e da International Cartilage Repair Society (ICRS).



**FELIX  
SAVOIE**

Renomado especialista da área de Medicina Esportiva, Savoie é chefe da divisão de medicina esportiva e Diretor da Tulane Institute of Sports Medicine, na Tulane University School of Medicine, em Nova Orleans. Foi presidente da American Academy of Orthopaedic Surgeons (AAOS) e American Shoulder and Elbow Society (ASES).



**JOSEPH  
IANNOTTI**

Atualmente, é professor de Cirurgia da Cleveland Clinic Lerner College of Medicine, na Case Western Reserve University School of Medicine e Lang Family Endowed Chair of Orthopaedic Surgery, Chefe de Gabinete, diretor Acadêmico e de Inovações da Cleveland Clinic Florida.

Foi presidente do Departamento de Cirurgia Ortopédica e presidiu o Instituto de Ortopedia e Reumatologia da Cleveland Clinic, de 2000 a 2018.

O programa de pesquisa clínica e científica básica do Dr. Iannotti concentra-se em tratamentos inovadores para reparo de tendões e engenharia de tecidos de tendões, design protético, planejamento de software e instrumentação específica do paciente.

É referência pela sua experiência em desenvolver próteses e também no tratamento de complicações das artroplastias.

Dr. Iannotti publicou três livros didáticos e é autor de mais de 380 artigos originais, artigos de revisão e capítulos de livros. Por três vezes, recebeu o Charles Neer Research Award, o Cleveland Clinic 2011 Sones Award for Innovation e o Cleveland Clinic Lifetime Achievements Award for Innovation em 2019.

Atuou como ex-presidente do Conselho de Assuntos Acadêmicos e do Conselho de Administração da Academia Americana de Cirurgia Ortopédica (AAOS), ex-presidente do American Shoulder and Elbow (ASES), ex-presidente do Conselho de Curadores do Journal of Shoulder and Elbow Surgery (JSES). Hoje, é membro do Conselho da Fundação ASES, do Conselho da Bio-Flórida e do Conselho Consultivo da School of Business da Universidade de Miami.

# SBCOC ENTREVISTA DR. JOSEPH IANNOTTI, PALESTRANTE INTERNACIONAL CONFIRMADO PARA O XV CBCOC

## DR. FÁBIO BRANDÃO



Em entrevista ao nosso colega Fabio Brandão, Joseph Iannotti fala sobre a sua expectativa para o CBCOC e os temas atuais que abordará na sua participação. Confira as palavras do profissional abaixo:

"There are several expectations for this meeting.

See some of my long time Brazilian friends in both a academic and social environment.

Meet some new friends and associations.

Educate the participants in areas that I believe I have a message and get their feedback.

Experience the local venue.

3D preoperative planning is and will remain a critical part of shoulder arthroplasty planning. I believe this toll will be improved over the next 10 years to include factors such as trabecular and cortical bone quality as a factor that will influence selection and position of the implant and its fixation.

Kinematic data to include ST motion to influence implant selection and positioning.

Soft tissue tension data from both theoretical as well as 3D soft tissue imaging data, CA arch anatomy for implant selection, AI modules to integrate all of the above for assistance with clinical decision making and planning.

Intraoperative navigation is in its earliest application for arthroplasty in general and very early for shoulder surgery. It will evolve over the next 10 years and increase in the shoulder to replace all contact-based PSI (3D printed single use and reusable PSI). Navigation will evolve to include smaller scale footprint of the current technology to remove the need for optical trackers; non-contact-based mapping and registration; mixed reality visualization of the digitized and actual surgical anatomy; kinematic and soft tissue tension modules for the shoulder much like currently used in the knee.

AI will integrate all of the above and assist in intraoperative decision making.

Robotic assisted surgical execution will increase in the shoulder and the robot will get smaller with lower cost options adapted for the ASC.

AI for shoulder arthroplasty is in its infancy and will increase. Its limitation will be related to high quality clinical outcomes data that is currently sparse. The surgeons will need to improve the quality of their prospective clinical studies and groups will need to collaborate to get both larger study groups and longer clinical follow up. Industry can help with this by using data from navigation with funded clinical studies from different groups using the same technology. National Registry data linked to better demographic and clinical data will also help AI create more accurate algorithms.

The future for all these technologies in shoulder arthroplasty is very bright and these are exciting times for development surgeons, patients, and industry. These technologies are here to stay and will only get easier to use more robust and less expensive."

# FORTALECENDO A SBCOC GLOBALMENTE!

## ..... COMUNICAÇÃO SBCOC

▪ A Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo esteve presente nos principais Congressos internacionais de 2024. A participação da SBCOC nestes eventos contribui para o crescimento da instituição e o fortalecimento da área entre países. Confira os locais nos quais a Diretoria passou.

## AMERICAN ACADEMY OF ORTHOPAEDIC SURGEONS (AAOS)

Realizado entre os dias 12 e 16 de fevereiro, na Califórnia (EUA), o American Academy of Orthopaedic Surgeons (AAOS) reúne especialistas das mais diversas nacionalidades para compartilhar as melhores inovações, oferecendo os cuidados ortopédicos adequados aos pacientes.

## SHOULDER 360

Realizado anualmente nos Estados Unidos, o Shoulder 360 tem o objetivo de apresentar as últimas atualidades de tratamento para cirurgiões, enfermeiros, médicos assistentes e fisioterapeutas que cuidam de pacientes com doenças no ombro.

FOTO: CARLOS HENRIQUE RAMOS

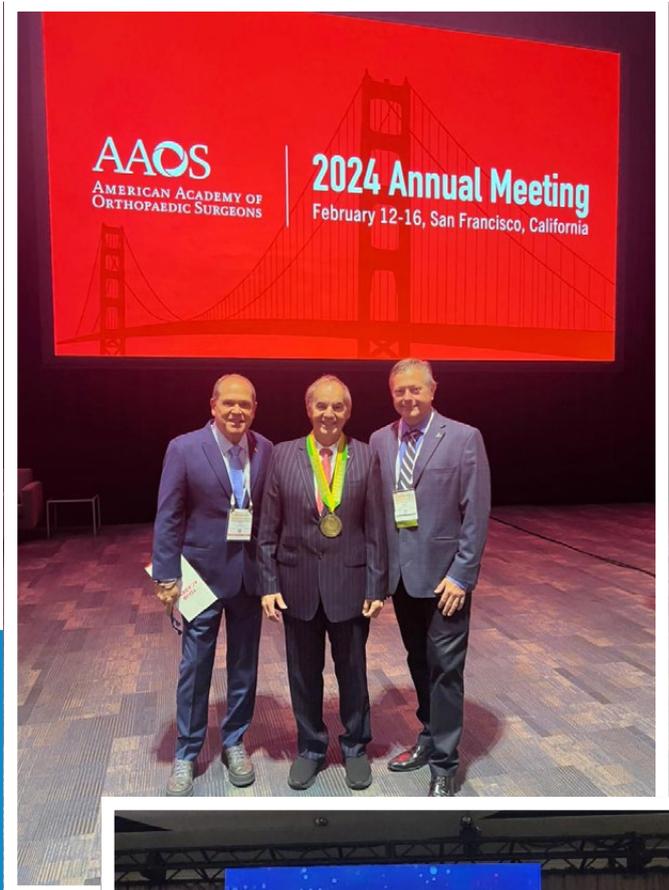


FOTO: OSVANDRE LECH

FOTO: OSVANDRE LECH



## PARIS INTERNATIONAL SHOULDER COURSE

Em março, a SBCOC participou do **Paris International Shoulder Course**, evento semestral que reúne especialistas em cirurgia e reabilitação do ombro. O evento proporciona uma visão geral e atualizada dos últimos avanços tecnológicos em diagnóstico, tratamento e recuperação do ombro.



FOTO: FABIO BRANDÃO

## AANA ANNUAL MEETING

Focado em artroscopia, o **AANA Annual Meeting** conta com palestras de renomados profissionais que compartilham as mais recentes inovações e técnicas para auxiliar no tratamento dos pacientes.

**NÃO PERCA  
NENHUMA  
ATUALIZAÇÃO  
DA SBCOC!**

Fique por dentro de tudo o que acontece na Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo.

Acompanhe-nos nas redes sociais!



[www.sbcoc.org.br](http://www.sbcoc.org.br)



# COMO AVALIAR SE UM ARTIGO CIENTÍFICO É DE BOA QUALIDADE?

HOW TO EVALUATE SEE A SCIENTIFIC ARTICLE IS IT GOOD QUALITY?

.....

## BRENO SCHOR E COMISSÃO DE INCENTIVO ÀS PESQUISAS E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

• Para avaliar se um artigo científico é de qualidade, é essencial considerar várias diretrizes e critérios estabelecidos pela comunidade científica. Ao observar as instruções aos autores da Revista Brasileira de Ortopedia e informações aos autores do Journal of Shoulder and Elbow Surgeons e do Journal of Bone & Joint Surgery, podemos identificar os seguintes aspectos-chave.

### RELEVÂNCIA DO TÓPICO E CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA

O artigo deve abordar um tópico relevante para a área de interesse, apresentando uma contribuição significativa para o campo. Deve-se verificar se o tema é atual, se há lacunas na literatura que o artigo pretende preencher e/ou se a pesquisa pode impactar a prática clínica. Outro ponto importante é em qual a base de dados e o fator de impacto da revista que o artigo foi publicado.

O fator de impacto é uma medida que reflete o número médio de citações de artigos científicos publicados em determinado periódico, em que os de maiores fatores de impacto são considerados mais importantes.

Essa métrica pode ser consultada em alguns sites:

• Thomson Reuters: [scientific.thomsonreuters.com/free/essays/journalcitationreports/impactfactor/](http://scientific.thomsonreuters.com/free/essays/journalcitationreports/impactfactor/)

• CAPES: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>

### METODOLOGIA E DESENHO DO ESTUDO

A escolha do desenho e da metodologia do estudo é fundamental. Deve-se avaliar se a metodologia é apropriada para responder às perguntas de pesquisa propostas no artigo. Além disso, verifique se o desenho do estudo é robusto e se os métodos utilizados são adequados para alcançar os objetivos.

Um desenho de estudo científico se refere ao plano ou estrutura geral que os pesquisadores utilizam para conduzir uma investigação. Ele descreve como a pesquisa será realizada, incluindo detalhes sobre a coleta de dados, metodologia, análise e interpretação dos resultados. É essencial para garantir que a pesquisa seja conduzida de forma rigorosa e os resultados sejam confiáveis. Existem diferentes tipos de desenhos de estudo, como estudos experimentais, estudos observacionais, estudos transversais, estudos longitudinais, entre outros, cada um com suas próprias características e objetivos específicos.

O nível de evidência também é importante para determinar a qualidade e relevância do estudo. Os trabalhos prospectivos, controlados e duplamente cegos são de maior qualidade, assim como as revisões sistemáticas com metanálise. (Figura 1)

Os estudos clínicos devem seguir um padrão, que pode ser verificado utilizando a ferramenta CONSORT, que é um checklist elaborado para auxiliar os pesquisadores a relatarem seu ensaio clínico de modo adequado, da mesma forma que as revisões sistemáticas devem seguir as regras e orientações da Cochrane.

[https://legacyfileshare.elsevier.com/promis\\_misc/CONSORT-2010-Checklist.pdf](https://legacyfileshare.elsevier.com/promis_misc/CONSORT-2010-Checklist.pdf)

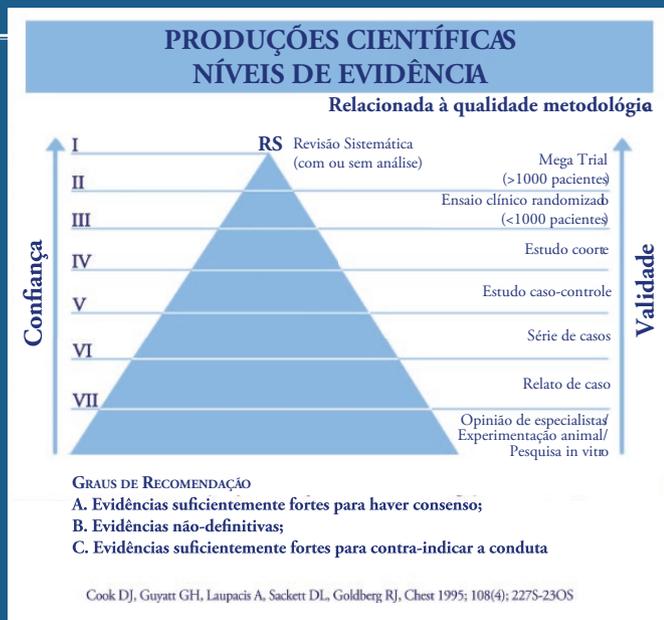


FIGURA 1: [HTTPS://FILES.CERCOMP.UFG.BR/WEB/19/0/PR\\_TICAS\\_CL\\_NICAS\\_BASEADAS\\_EM\\_EVID\\_NCIAS.PDF](https://files.cercomp.ufg.br/web/19/0/PR_TICAS_CL_NICAS_BASEADAS_EM_EVID_NCIAS.PDF)

<http://www.centrocochranedobrasil.org.br/downloads/brochure.pdf>

## ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

A análise dos dados deve ser clara, completa e estatisticamente sólida. Os resultados devem ser apresentados de forma objetiva e relacionados de forma lógica às perguntas de pesquisa. É ideal verificar se os resultados são interpretados corretamente. A apresentação de gráficos e tabelas de fácil visualização é uma maneira de auxiliar essa comunicação clara.

Uma base de dados bem montada é fundamental para a qualidade do trabalho científico e por vezes ela é solicitada para avaliar os resultados estatísticos, quando surge alguma dúvida.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A discussão deve contextualizar os resultados dentro do conhecimento existente, destacar as implicações clínicas e teóricas do estudo e reconhecer suas limitações. Já as conclusões devem

ser baseadas nos resultados apresentados e não extrapoladas além do que os dados suportam.

## REFERÊNCIAS E ÉTICA

Todas as fontes citadas devem ser apropriadas, atuais e relevantes. As normas de Vancouver e Harvard são as mais utilizadas na área médica e a utilização delas facilita a consulta aos artigos citados, além da possibilidade de verificação da pertinência da citação.

Alguns dos principais bancos de dados científicos utilizados por pesquisadores incluem PubMed, Scopus, LILACS, Cochrane Library e Embase e as referências quando buscadas nessas bases de dados possuem maior credibilidade.

O plágio também deve ser avaliado e na dúvida existem alguns softwares de detecção de plágio, como o Turnitin, Grammarly, Copyscape e Plagscan.

A leitura de um artigo científico deve ser realizada de maneira crítica e rigorosa, levando em consideração esses e outros elementos relevantes para garantir a credibilidade e relevância do estudo, isso não significa que seremos revisores de todo artigo científico, mas que teremos segurança de seguir ou não uma diretriz conforme a qualidade do artigo.

Logo mais no nosso Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo, teremos um espaço destinado a Comissão de Apoio a pesquisa científica no qual abordaremos esse tema.

No nosso site ([sbcoc.org.br](http://sbcoc.org.br)) temos um material completo de orientação e apoio a pesquisa com textos e aulas, que vão desde a introdução ao método científico a estratégias na busca de financiamento por agências de fomento.

DR. OTAVIO TRIZ

## OMBRO A INFLUÊNCIA DO DESENHO DO IMPLANTE DE ARTROPLASTIA TOTAL REVERSA DO OMBRO NA BIOMECÂNICA

THE INFLUENCE OF REVERSE TOTAL SHOULDER  
ARTHROPLASTY IMPLANT DESIGN ON BIOMECHANICS

CHARLES J. COGAN<sup>1,2</sup> · JASON C. HO<sup>1</sup> · VAHID ENTEZARI<sup>1</sup> · JOSEPH  
P. IANNOTTI<sup>1</sup> · ERIC T. RICCHETTI<sup>1</sup>. ACCEPTED: 6 JANUARY 2023 /  
PUBLISHED ONLINE: 3 FEBRUARY 2023 © THE AUTHOR(S) 2023.  
CURRENT REVIEWS IN MUSCULOSKELETAL MEDICINE (2023) 16:95-102

<https://doi.org/10.1007/s12178-023-09820-8>

▪ This article published in 2023, by Joseph Iannotti et al., shows the evolution in the design of reverse shoulder prostheses and the importance of these developments for the biomechanics of the region, which manage to minimize complications related to the first models of reverse prostheses.

The evolutions are increasingly constant, improving results and reducing complications, such as early glenoid loosening and scapular notching, resulting in increased survival of the prostheses.

With the increasing number of reverse arthroplasties being performed, the surgeon must be constantly updated with the models of reverse prostheses to always improve their results.

This article presents the classifications of prosthetic models and how the biomechanics of each model work.

## COTOVELO UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A EFICÁCIA DE DIFERENTES TIPOS DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DA EPICONDILITE LATERAL

A SYSTEMATIC REVIEW ON THE EFFICACY OF  
DIFFERENT TYPES OF PLATELET-RICH PLASMA IN THE  
MANAGEMENT OF LATERAL EPICONDYLITIS

SHANGZHE LI MD, GUANG YANG MD, HAILONG ZHANG MD, PHD, XU LI  
MD, YI LU MD, PHD. JOURNAL OF SHOULDER AND ELBOW SURGERY  
VOLUME 31, ISSUE 7, JULY 2022, PAGES 1533-1544

<https://doi.org/10.1016/j.jse.2022.02.017>

▪ Este artigo traz uma revisão do tratamento da epicondilite lateral com Plasma Rico em Plaquetas (PRP), compara os tipos de PRP realizados para o tratamento, mostrando não haver diferença nos resultados.

Há um aumento importante no diagnóstico de epicondilite lateral nos consultórios devido ao aumento de sobrecarga no uso de músculos extensores, decorrência do aumento de digitação com a informatização dos sistemas atuais e com aumento de incentivos a práticas esportivas. O tratamento da epicondilite é sempre um desafio pelo tempo de tratamento. Os tratamentos atuais com PRP, ácido hialurônico, ondas de choques, entre outros, trouxeram um avanço importante para o cuidado da patologia, visto que a indicação de tratamento cirúrgico se torna muito restrita devido às altas taxas de bons resultados com tratamentos clínicos.

Conhecer os avanços nos tratamentos, tanto clínico quanto cirúrgico, é de suma importância.



## A CONEXÃO VITAL: POR QUE PARTICIPAR DE EVENTOS E CONGRESSOS DE MEDICINA?

ENTRE BENEFÍCIOS INTELECTUAIS  
E EMOCIONAIS, A EVOLUÇÃO  
CONTÍNUA DA MEDICINA

.....  
**DR. REGIS ALBERTINI**

▪ Pergunte a um grupo de médicos o porquê de frequentarem congressos e eventos especializados. A maioria responderá: “para atualizar meus conhecimentos”. O que passa despercebido quase sempre é a oportunidade inestimável para o desenvolvimento não apenas intelectual, mas

também emocional dos participantes. Além disso, falando de “timing”, nunca foi tão necessário se fazer presente, já que no cenário global, a medicina e as ciências da saúde se adaptam e respondem a desafios emergentes a uma velocidade sem precedentes.

Falemos primeiro sobre o desenvolvimento intelectual. Os eventos e congressos médicos são vitrines para as mais recentes pesquisas, tecnologias e tratamentos inovadores. Profissionais da área têm a oportunidade de assistir a palestras de renomados especialistas internacionais, participar de workshops práticos e apresentar seus próprios trabalhos. Esse intercâmbio de conhecimento contribui significativamente para a permanente educação médica, essencial para o exercício da medicina em sua plena capacidade.

Já no aspecto emocional, os encontros proporcionam um ambiente único, onde os profissionais podem se conectar com colegas que enfrentam desafios semelhantes. Essas conexões diminuem o isolamento profissional, aumentando o senso de comunidade e pertencimento. O apoio mútuo e a troca de estratégias de coping contribuem

para a saúde mental dos médicos, que frequentemente lidam com altos níveis de estresse e burnout.

A motivação também é significativamente influenciada pela participação em eventos médicos. Observar diretamente os avanços na medicina e os resultados de novas pesquisas podem reacender a paixão pela profissão e reforçar o compromisso dos médicos com o cuidado aos pacientes. Além disso, a possibilidade de ser reconhecido por seus pares, em decorrência das realizações e contribuições científicas torna-se um poderoso estímulo profissional.

O desenvolvimento contínuo é uma tríade fundamental: conhecimento, pertencimento e motivação. Três benefícios proporcionados em eventos profissionais oferecidos aos montes o ano todo. O conhecimento adquirido, as redes de contatos formadas e o suporte emocional obtido são apenas algumas das múltiplas facetas que beneficiam nós médicos e, por extensão, nossos pacientes. Em uma era marcada por rápidas transformações, a disposição para aprender e se conectar com outros profissionais pode fazer toda a diferença na qualidade do cuidado oferecido à sociedade.

Para nós, médicos, investir tempo e recursos na participação em eventos relevantes é investir no próprio futuro. Além disso, instituições que apoiam e incentivam essa participação demonstram um compromisso com a excelência médica e com o bem-estar não só de seus pacientes, mas também de seus profissionais.

Pense nisso na hora de decidir qual seu próximo investimento em desenvolvimento pessoal e coloque na balança. Essas oportunidades vão além do que apenas a atualização em conhecimentos. Decida pelo melhor ambiente para dar um upgrade emocional também. A prosperidade habita no movimento e o equilíbrio também. ▪

## CALENDÁRIO DE EVENTOS SBCOC



**21/08/2024**  
8º Exame para obtenção do título de membro da SBCOC - Vitória, ES



**22/08/2024 a 24/08/2024**  
XV CBCOC - Vitória, ES



**14/11/2024 a 16/11/2024**  
56º Congresso da SBOT  
Rio de Janeiro, RJ

DR. GUILHERME V. SELLA



### COMISSÃO DE ENSINO E TREINAMENTO

- Revisão do regimento da CET, elaboração da matriz de competência e divulgação do edital do 8º TECOC;
- Reunião para deliberar novas vagas de serviços de aperfeiçoamento no Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil;
- Inscrição de 85 candidatos para a 8º Exame para Obtenção do Título de Membro da SBCOC, que passarão pelo processo de validação das inscrições e análise dos trabalhos científicos;
- Organização do Exame do Título (questões, local da prova, fiscalização e definição dos examinadores com os serviços credenciados).



### COMISSÃO DE INCENTIVO ÀS PESQUISAS E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

- Organização de material de apoio para pesquisa que será disponibilizada aos associados pelo site da SBCOC.



### COMISSÃO DE REGENERATIVA

- Webinar no dia 22/04 sobre o papel da viscosuplementação do ácido hialurônico na osteoartrite de ombro e dos ortobiológicos nas lesões musculares do membro superior, com os Drs. Benno Ejnisman e Alberto Pochini;
- Confecção de Manual Básico de Medicina Regenerativa e Ortobiológicos, com previsão de lançamento no CBCOC em Vitória;
- Junho: Webinar de uso de ortobiológicos nas tendinopatias e lesões parciais do manguito rotador.

Nas próximas edições seguiremos com atualizações das atividades das Comissões conforme forem ocorrendo.



### COMISSÃO JOVEM SBCOC

#### 1) Temporada Jovem SBCOC

**Episódio 4** - Fellowship Internacional - Minha Experiência e Lições Aprendidas - 26/03/24

**Episódio 5** - Ética e Defesa Profissional do Ortopedista junto às Limitações do Atendimento pelo Sistema Único de Saúde - 18/06/24, às 19h

#### 2) Programa de Fellowship

- **Fellowship Internacional** - confirmação do programa com bolsa da SBCOC - 2 vagas (01 vaga Travelling Fellowship Portugal - SPOC e 01 vaga Ohio State University) para os primeiros colocados no Exame para Obtenção do Título de Membro da SBCOC;
- **Projeto Fellowship Brasil** - estruturação do programa para que os membros titulares e quites possam realizar visitas estruturadas em serviços nacionais com duração de 2 a 4 semanas, priorizando os membros do interior do país.



### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

- Finalização da grade do XV CBCOC que acontecerá em Vitória;
- Finalização da grade do Dia da Especialidade do Ombro e Cotovelo do CBOT;
- Início dos podcasts da SBOT;
- Participação na organização final do Masterclass da SBCOC;
- Curso itinerante em Foz de Iguaçu.



### COMISSÃO DE DIGNIDADE E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

- Participação junto com a Comissão Jovem SBCOC no webinar Ética e Defesa Profissional do Ortopedista junto às Limitações do Atendimento pelo Sistema Único de Saúde, no dia 18 de junho.



### COMISSÃO DE COTOVELO

- Organização final do CadaverLab;
- Discussões de casos complexos.

# XV CBCOC TRARÁ DESTAQUES DA CIRURGIA DO OMBRO E COTOVELO

Em uma ampla programação, que envolve palestras nacionais, internacionais, workshops e simpósios, o XV Congresso Brasileiro de Cirurgia do Ombro e Cotovelo trará apresentações com temas de destaque para o aperfeiçoamento da prática cirúrgica de ombro e cotovelo.

**O EVENTO ACONTECERÁ  
ENTRE OS DIAS 22 E 24 DE AGOSTO,  
EM VITÓRIA, NO ESPÍRITO SANTO.**



**SBCOC**  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
CIRURGIA DO OMBRO E COTOVELO

Centro de Convenções de Vitória  
Vitória - ES, de 22 a 24/08/2024

XV Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo